

Livro sobre S. Fiel apresentado na Superior de Educação

A obra *O Colégio de S. Fiel no Lourçal do Campo (1863-1910)* é apresentada dia 31 de maio, a partir das 18 horas, no auditório da escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco.

Publicado pelo Centro de Investigação, Património e Cultura (CIPEC) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e da responsabilidade editorial da *Caderno do Século, Lda., O Colégio de S. Fiel no Lourçal do Campo (1863-1910)*, da autoria de Luís Costa, é apresentado por Maria Adelaide Salvado.

Na apresentação do livro é referido que “tendo vindo a lume já em 2021, mas só agora divulgado devido ao contexto pandémico, o seu texto retoma e desenvolve investigação anterior e debruça-se, fundamentalmente, sobre o contexto histórico e socioespacial da criação e funcionamento daquela que, situada entre nós,

foi uma das principais instituições de Ensino Secundário do País, na transição do Século XIX para o Século XX. Distribuído por uma Introdução, seis capítulos (Frei Agostinho da Anunciação: do Seminário dos meninos órfãos ao Colégio de S. Fiel, uma transição pacífica; Pe. Dr. Sebastião Pedro Martins Ribeiro e uma preocupação geral: a da formação do clero; O Pe. José Bento Martins Ribeiro e o conflito ente dois mundos; A “união” que desune os católicos; S. Fiel, Lourçal do Campo; Do legitimismo ao nacionalismo) e um Apontamento Cronológico, na sua análise, o livro procura articular, dentro daquele contexto específico, as suas componentes internacionais, nacionais e locais, dando particular ênfase a estas últimas (Lourçal do Campo) e aos detalhes da sua vida quotidiana”.

EST recebe Portugal Steel

O Auditório B da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, acolhe esta quarta-feira, 25 de maio, a partir das 14h30, o Portugal Steel, que tem como tema a *Digitalização das Soluções Tecnológicas*, que vem de encontro às exigências

atuais do mercado da área da arquitetura e construção.

A iniciativa conta com a participação de vários oradores com experiência na área da digitalização e na aplicação da mesma na indústria da construção metálica.

Orquestra Sinfónica e Coro da ESART-IPCB sobem ao palco

A Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco regressa ao palco, na próxima sexta-feira, 27 de maio, às 21h30, com um concerto no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

O espetáculo tem direção do maestro Maximino Zumalave é o culminar do terceiro estágio realizado pela Orquestra.

Os estudantes interpretarão um repertório que inclui as obras *Ouverture Le Carnaval romain*, de Berlioz, *Suite do ballet Estancia*, de Ginastera, e a *Sinfonia n.º 6*, de Tchaikovsky.

Também no próximo sábado, 27 de maio, o Coro Geral da ESART-IPCB apresenta a sua Residência Artística, a partir das 16 horas, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, com direção do maestro Miguel Fernandes.

Barbershop é um género musical *a capella*, caracterizado por um acorde consonante a quatro vozes numa estrutura predominantemente homofónica. Cada uma das quatro vozes tem o seu papel bem definido. O *lead* canta a melodia, o tenor harmoniza acima da melodia principal, o *bass* canta as notas mais graves da harmonia, e o baritone completa o acorde, com as notas que mais ninguém quer cantar, como costumam dizer por graça. Esta nomenclatura não corresponde exatamente aos nomes usados na música mais clássica. O Barbershop é cantado por grupos masculinos ou femininos, nos anos mais recentes também por grupos misto, mas todos partilham os elementos típicos do género musical bem como os nomes de cada parte vocal.

A entrada para os dois concertos é livre.

APÓS DOIS ANOS ENCERRADO

Parque de Campismo reabre dia 30

O Parque de Campismo vai voltar a funcionar e terá novas valências, sendo que as melhorias serão feitas com o espaço aberto ao público

António Tavares

O Parque de Campismo de Castelo Branco reabre ao público na próxima segunda-feira, 30 de maio. O espaço, que é gerido pela ALBIGEC - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, Empresa Municipal, reabre depois de estar dois anos fechado, devido à pandemia de COVID-19.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, adianta que “fizemos a limpeza das árvores”, pois havia “ramos partidos, muitas árvores secas e alguma vegetação fora do lugar onde devia estar e desordenada”, acrescenta que “também fizemos a limpeza e melhoria dos balneários e melhoramos toda a área envolvente”, para realçar que, “no fundo, criamos as condições para que o Parque de Campismo volte aquilo para que foi feito, que é as pessoas, os campistas, os caravanistas”.

No que respeita às novas valências daquele espaço, o autarca avança que “estamos



O Parque de Campismo vai ter melhoramentos que o tornarão mais atrativo

a prepará-las. Estamos a projetar uma segunda fase de intervenção, mas entendemos que considerando a importância do Parque, considerando também a sua localização e considerando também que em Castelo Branco não temos um parque de campismo, não temos alternativa, consideramos que neste momento tínhamos condições para já abrir o Parque e para ele poder começar a funcionar. A estratégia que definimos foi que as melhorias a fazer irão decorrer com o Parque aberto, não impedindo as pessoas de usufruir do mesmo”. Isto, porque, sublinha, “temos muita gente que nos contacta, seja de Castelo Branco, seja de fora de Castelo Branco, no sentido de nos perguntar porque é que o Parque de Campismo não está

aberto e não está a funcionar e é isso que nós queremos ultrapassar, portanto, queremos devolver o Parque à cidade e à Região”. Tanto mais, continua, porque “sabemos que há muita gente e cada vez mais pessoas a fazer caravanismo, gostam do turismo da natureza, de estar em proximidade com as áreas naturais e entendemos que havia esta necessidade e que havia necessidade de devolver este espaço”.

Leopoldo Rodrigues garante que o Parque de Campismo “está preparado para receber as caravanas, está preparado para receber autocaravanas, tem condições para fazer o despejo dos dejetos no espaço do Parque, tem acesso à energia elétrica ao longo de todo o Parque. As instalações sanitárias são praticamente novas, os

balneários, portanto tem todas as condições para funcionar e para funcionar bem”.

Além de tudo isto realça que “tem uma coisa extraordinária, pois tem muita sombra, uma vez que em todo o Parque existe um conjunto de árvores frondosas, bonitas e que permitem o bem-estar das pessoas que queiram usufruir daquele parque”.

No que respeita ao investimento realizado, Leopoldo Rodrigues, afirma, que “neste momento, é dos meios da Câmara. O trabalho foi feito com os meios da Câmara. Relativamente aos investimentos a fazer, nomeadamente em bungalows, na piscina, nos espaços desportivos, ainda não temos estimativa, estamos a trabalhar agora nos projetos, de modo a depois os poderemos lançar”.

Banco Local de Voluntariado já está a funcionar

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento (AL-AD), no âmbito do projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração (CLDS 4G), tem definido como uma das suas ações a dinamização do Banco Local de Voluntariado (BLV), em Castelo Branco. Neste sentido, está a decorrer a aplicação dos objetivos definidos, nomeadamente o desenvolvimento de projetos de voluntariado, seleção de voluntários, realização de ações de sensibilização/capacitação, para minimizar os sintomas de exclusão social.



O BLV é uma estrutura local facilitadora do voluntariado que, atuando em subsidiariedade e usufruindo da proximidade e do conhecimento das características de cada comunidade, contribui para a promoção, organização e aprofundamento do volunta-

riado, como espaço de encontro entre as pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade em serem voluntários, e as organizações que promovem ações de voluntariado e que reúnem condições para integrar voluntários e coordenar o exercício da sua atividade.

Este BLV foi criado através de um protocolo entre a CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, onde se encontra atualmente em funcionamento e tem como enti-

dades parceiras a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, Câmara de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, AVISO - Associação Voluntário Idoso Só, Banco Alimentar Contra a Fome, Cáritas Interparoquial de Castelo Branco, Cruz Vermelha Portuguesa Delegação Castelo Branco, Instituto Português da Juventude (IPDJ), Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano, Liga Portuguesa Contra o Cancro, RAS - Reciclagem, Arte e Solidariedade e Santa Casa da Misericórdia Castelo Branco.